

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CONTABILIDADE

LARISSA LAINO DE BARCELOS

**REFLEXOS DA INSERÇÃO DA INFORMATIZAÇÃO NOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO CONTÁBIL**

MONOGRAFIA

RIO DE JANEIRO

2022

LARISSA LAINO DE BARCELOS

**REFLEXOS DA INSERÇÃO DA INFORMATIZAÇÃO NOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Contabilidade, da Faculdade de
Administração e Ciências Contábeis, da
Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Orientador (a): Ana Paula Farias
Rodrigues Pêgo

RIO DE JANEIRO

2022

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, por todo incentivo e confiança depositado em mim. E a minha vó, Mocinha, que do céu têm me guiado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado e mantido firme durante todo esse processo.

A minha mãe, Luciana, que sempre foi a parte leve do caminho percorrido e ao meu pai, Eraldo, que jamais me deixou desanimar e sempre depositou confiança em tudo que eu me propus a fazer.

Aos professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por todo aprendizado.

Ao meu namorado, Jorge, que sempre esteve ao meu lado me apoiando e me incentivando nesta etapa.

Aos meus amigos, por fazerem parte desta jornada.

Eu denomino meu campo de Gestão do
Conhecimento, mas você não pode
gerenciar conhecimento. Ninguém pode.
O que você pode fazer, o que a empresa
pode fazer é gerenciar o ambiente que
otimize o conhecimento. (PRUSAK,
Laurence, 1997)

RESUMO

LAINO, Larissa. **Reflexos Da Inserção Da Informatização Nos Sistemas de Informação Contábil**. 2022. 32. f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2022.

O intuito desta monografia é apresentar qual o impacto que a informatização dos sistemas tem tido na execução das rotinas do profissional contábil. A ascensão tecnológica não traz apenas um conteúdo sofisticado de programa operacional, ela tem permitido que pudéssemos visualizar a relevância de tal elemento nos processos contábeis. É cobrado cada vez mais uma capacitação do profissional para que ambos estejam caminhando no mesmo ritmo, tecnologia dos sistemas e o contador. A Tecnologia da Informação aliada a Contabilidade permitiu que fossem dadas características peculiares às transações e à análise econômica e financeira através de metodologias avançadas. Este trabalho tem como propósito analisar o processo de comunicação contábil, com foco na evolução das atividades exercidas pelo especialista e no seu perfil. A pesquisa foi realizada através da metodologia de investigação descritiva com abordagem qualitativa/quantitativa, tendo como referencial para embasamento de opinião a coleta de dados através de questionário aplicado aos profissionais ativos. É possível já salientar que a otimização do tempo, a evolução da produtividade e o aprimoramento de função, são requisitos que associam o tema abordado a um processo positivo, de acordo com pesquisa realizada.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Contabilidade. Automatização. Sistemas Informatizados Contábeis. Profissional Contábil.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual o porte da empresa que você trabalha?	23
Gráfico 2 - Quanto tempo você atua no mercado contábil?	24
Gráfico 3 - Sua empresa utiliza sistemas informatizados contábeis para a execução dos processos (Ex.: Conta Azul, Domínio Contábil, Alterdata, Eficiência Fiscal)?	24
Gráfico 4 - Se sua resposta anterior foi “Sim”. Foi necessário fazer capacitação para a utilização de tais sistemas?	25
Gráfico 5 - Você concorda que a evolução da contabilidade foi motivada principalmente pelos avanços tecnológicos?	26
Gráfico 6 - Você concorda que os sistemas informatizados contábeis contribuem para a execução do trabalho do contador?	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	11
2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL	12
2.2.1 Objetivos Do Sistema Informatizado Contábil	13
2.3 PROGRESSO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE	14
2.4 SISTEMAS ERP	15
2.5 SISTEMAS FINANCEIROS E CONTÁBEIS	16
Gestão Financeira	17
Open Banking	17
Certificado Digital	18
2.6 REFLEXOS DA INFORMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS NA CONTABILIDADE	18
3 METODOLOGIA	20
3.1 TIPO DE PESQUISA	20
3.2 OBJETIVOS	20
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	21
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA	23
4.1 PERFIL DAS EMPRESAS DOS PESQUISADOS E TEMPO DE ATUAÇÃO DOS ENTREVISTADOS	23
4.2 DESCREVENDO A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	24
4.3 CONTRIBUIÇÕES DOS SISTEMAS CONTÁBEIS INFORMATIZADOS PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL	26
5 CONCLUSÃO	28
6 REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem como objetivo controlar e analisar o patrimônio da entidade, mas desde os primórdios a profissão contábil vem passando por processos de melhoria e aprimoramento, proporcionando a geração de informações úteis e eficazes para o seu crescimento. Com a informatização e o advento da Internet, o contador tem deixado de ser apenas um gerador de guias ou um lançador de informações contábeis de forma burocrática, e tem cedido espaço para a modernização sistemática das organizações, livros, registros, assumindo um grande papel dentro das entidades, fornecendo suporte através de análises de liquidez da empresa, entre outras.

É possível notar, com o avanço das civilizações, que as condições econômicas, sociais e políticas dos grupos são fatores que tiveram grande influência no aprimoramento dos procedimentos contábeis. Atrelado aos diversos acontecimentos que ocorreram desde a Idade Média, como o desenvolvimento do comércio, a culminância e queda do Feudalismo, entre outros, se tornou cada vez mais imprescindível e necessário o exercício contábil para o controle e registro das atividades. Com o decorrer do tempo, as velhas tábuas de barro ou madeira deram espaço aos manuscritos, o papel já inventado se transformava na “semente” das informações, que mais tarde Gutemberg consolida quando aperfeiçoa a imprensa, surgindo os primeiros manuscritos contábeis.

Com a evolução das sociedades, os registros contábeis passaram a desempenhar um papel diferente nas relações humanas, se apresentando de forma mais categórica. O que anteriormente era somente um registro de posse privada, toma dimensão diferente dentro da civilização, tanto como representação de poderio econômico-financeiro, como de suporte para o Estado, consolidado dentro das necessidades da própria sociedade. Tal relato é possível ser analisado nos primeiros registros, que continham apenas uma operação, porém, a medida que houve a intensificação das relações comerciais, passaram a registrar mais de uma operação, surgindo mecanismos de controle que buscavam aprimorar cada vez mais as maneiras de relatar e interpretar, até o momento de chegarem na evolução da escrita; se adequarem com o progresso tecnológico e, finalmente chegar na chamada “Era da Informação” com a inserção de computadores, dos sistemas de informação, da

Internet e afins.

O motivo da escolha deste estudo é a importância dos sistemas de informação para os estudantes de ciências contábeis e profissionais da área contábil, mostrando como auxiliam o contador no dia a dia e demonstrando a importância da tecnologia na profissão contábil. É de grande relevância para as perspectivas econômicas e sociais, pois por intermédio da automatização dos procedimentos contabilísticos, os profissionais da contabilidade podem fornecer informações mais claras e rápidas, auxiliando no crescimento e gestão das empresas, ocasionando um impacto significativo no estilo de vida social e gestão.

A pesquisa tem como parâmetro uma classificação descritiva, pois utiliza-se do estudo da influência dos sistemas informatizados na atividade do contador para atingir um outro nível na prestação de seus serviços, através de dados coletados e a realidade do trabalho do contador. Foi realizada uma pesquisa de levantamento, contribuindo para a constatação de fatos e formação de opinião acerca do assunto.

Tal pesquisa está detalhada em 5 módulos, tendo como primeiro capítulo a introdução.

Em sequência, no segundo capítulo, é exposto o referencial teórico, trazendo observâncias sobre a evolução contábil, a conceituação de sistemas, e estabelecendo os sistemas informatizados como algo consolidador, e evidenciando como tais avanços têm aprimorado o trabalho contábil.

Já o terceiro capítulo traz a metodologia aplicada, demonstrando o tipo de pesquisa utilizado, ferramentas de coleta, técnicas e modelos usados para atingir os objetivos.

O quarto capítulo examina as informações obtidas com o levantamento apurado através do questionário realizado com profissionais que utilizam os sistemas informatizados.

E por fim, no quinto capítulo, são reveladas as considerações finais do presente trabalho, sugestões e também a referência bibliográfica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade e suas práticas existem na sociedade desde a antiguidade, e seus processos de registros também evoluíram para acompanhar o próprio desenvolvimento social.

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade surge da necessidade de as pessoas obterem a mensuração de todos os seus ativos para melhor gerenciá-los.

“A contabilidade pode ser definida como sendo a ciência teórica e prática que estuda os métodos de cálculo e registro da movimentação financeira de uma firma ou empresa e existe desde a antiguidade” (Mariano et al. Contabilidade na era Digital, p. 15).

A contabilidade pode ser executada como uma ciência do estudo social do patrimônio, ou seja, segundo Mariano et al., os métodos e registros contábeis têm sido utilizados desde uma antiguidade com o objetivo de analisar o que acontece na entidade. Com o tempo, a contabilidade tornou-se uma ferramenta de gestão da empresa, pois, segundo Marion, os dados gerados na forma de relatórios e demonstrativos podem ser utilizados para a tomada de decisão, pois relatam uma situação real da empresa.

Pegoraro (2007, p. 13) apud Rodrigues (2008, p.1) relata como eram realizados os lançamentos contábeis:

[...] os operadores lançavam os atos e fatos ocorridos nas transações comerciais, fiscais, financeiras e trabalhistas das empresas, em ordem cronológica de dia e data em dois livros específicos para este fim, chamados de livro diário copiativo e livro razão composto de fichas. Nestes livros, a apuração final dos resultados de cada período contábil das empresas, era extremamente complicada, pois os controles de contas a receber e a pagar eram registrados, manualmente, em fichas individuais.

Os lançamentos contábeis eram registrados manualmente, além da dificuldade que os contadores encontravam em conseguir controlar todas as transações da empresa, pelo uso de uma tabela separada. A maior parte do tempo do contador era consumida apenas nos registros contábeis.

Segundo Hendriksen & Breda (1999, p.38):

A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.

Hendriksen & Brenda acreditam que o desenvolvimento das mudanças contábeis está atrelado a responder às novas necessidades do mundo, e que as informações são transmitidas em pouco tempo. Com a inserção dessas ferramentas de informatização, diminuiu significativamente as horas trabalhadas pelos contadores, possibilitando que haja um enfoque maior e mais preciso dos demonstrativos e relatórios, proporcionando uma informação mais autêntica, auxiliando na gestão empresarial.

De acordo com a evolução da tecnologia, a contabilidade pôde desenvolver instrumentos que pudessem substituir o processo arcaico, totalmente dependente do ser humano, tornando-o automatizado. Evolução essa que vem sendo utilizada e aprimorada até os dias atuais, contribuindo com a informatização dos processos.

2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Os sistemas de informação contábil são mecanismos projetados para coletar, processar, armazenar e transmitir informações. É um conjunto de recursos humanos e de capital dentro da organização.

Na atualidade, o sistema contábil informatizado é imprescindível para a contabilidade, seja para enviar de forma rápida e eficaz os extratos auxiliares, os lançamentos contábeis e cálculos fiscais para que os profissionais possam contribuir no processo decisório da empresa, não apenas os contadores. Com isso, o contador otimiza seu tempo, conseguindo assim disponibilizar informações mais apuradas para

os usuários internos e externos, tendo um valor importante dentro da organização. Esta nova forma de realizar o trabalho contábil cria melhores condições de trabalho, pois devido ao processamento mais rápido de grandes transações e informações, a qualidade e a eficiência de suas atividades são maiores e o trabalho contábil se desenvolve melhor.

2.2.1 Objetivos Do Sistema Informatizado Contábil

O objetivo do sistema de informação contábil informatizado é alcançar um meio efetivo de controle e gerenciamento da informação e se tornar uma ferramenta de suporte para a tomada de decisões. Essa ferramenta pode ser entendida como uma ferramenta de cobrança, ou seja, processa e gera dados e informações internas e externas na forma de relatórios contábeis para uso das autoridades administrativas e fiscais, entre outros usuários internos e externos. O sistema de informação contábil visa integrar as informações, integrar suas funções em um único banco de dados, classificar e registrar a liberação dos relatórios contábeis.

De acordo Gil et al. (2011, p. 51):

Pode-se afirmar que um Sistema informatizado contábil tem como objetivo ser o principal componente do sistema de gestão empresarial, fornecendo aos gestores informações monetárias para as decisões originárias da avaliação do desempenho realizada e prevista das atividades da organização.

O ambiente do Sistema informatizado contábil expande-se à medida que cada nova operação executada pela empresa corresponde a um novo “braço” da contabilidade que se estende no sentido de agregar aquele recurso ao controle do sistema. Isso significa que o Sistema informatizado contábil se estende até as fronteiras do sistema empresa e que seus limites são os mesmos.

Para que isso ocorra, o SIC (Sistema de Informação Contábil) se fundamenta na geração de informações para vários níveis empresariais, suprimindo as necessidades dos usuários e gestores envolvidos na tomada de decisões.

Segundo Pasa (2001, p.12):

O uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, nos coloca uma

série de novas questões na Contabilidade, como por exemplo, novas formas de evidenciação. Assim, se desejarmos ficar competitivos como profissão, devemos manter-nos informados de toda esta nova tecnologia que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócio e, conseqüentemente, impactando o processo contábil como um todo.

Segundo o autor, o sistema de informação contábil oferece inúmeras conveniências para o contador realizar seu trabalho por meio da rápida digitação e processamento de dados, geração de relatórios e arquivos e envios de extratos auxiliares por meio eletrônico, transformando o processo contábil em um todo nos últimos anos.

Em um mercado tão competitivo, a contabilidade precisa se adaptar à nova realidade mundial, gerar e transmitir informações rapidamente e gerar relatórios e demonstrativos completos em tempo, tornando o sistema de informações contábeis vital para a sobrevivência e o desenvolvimento das empresas, auxiliando os gestores na condução dos processos internos e apontar os rumos econômicos da empresa.

2.3 PROGRESSO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

Conforme o relatado por Nakagawa (1995) o contador precisa reconhecer a importância da tecnologia em sua profissão, principalmente pelo seu papel de auxiliar o contador em seu trabalho, substituindo processos mecanizados no nível operacional, gerencial ou estratégico, permitindo que novas funções sejam aplicadas à contabilidade dentro da empresa.

Segundo Hernandez (2018), a maioria dos escritórios de contabilidade sofre de miopia técnica. Eles usam processos e ferramentas antigas para deixar os serviços manuais, e não querem alterar a execução do trabalho para evitar gastar dinheiro ou tempo para usar os avanços tecnológicos para transformar seu escritório.

Outros empreendedores têm buscado usar a tecnologia para melhorar seus escritórios, automatizar seus processos com tecnologia e fornecer aos clientes informações mais detalhadas para a tomada de decisões.

Para Hernandez (2018, p. 65):

Nesse processo de evolução tecnológica nós vimos o mundo ser transformado por serviços online. Quem poderia imaginar que o maior serviço de transporte de passageiros do mundo não possui veículos próprios, que o maior serviço de hospedagem não possui imóveis e o maior serviço de filmes e séries é uma plataforma online. O mundo se transformou e viu a forma como fazemos negócios mudar completamente com os serviços e plataformas online.

Segundo Gil et al. (2011, p. 59):

Em relação aos softwares aplicativos de contabilidade (ou softwares de contabilidade), por se tratar de um programa com a finalidade única no processamento da informação contábil, é um sistema que visa, inicialmente, substituir o processo manual/mecanizado de geração da informação contábil. [...] os sistemas integrados de gestão ou ERP (Enterprise Resources Planning) são assim chamados porque têm em sua concepção o objetivo de consolidar todas as informações geradas na organização.

2.4 SISTEMAS ERP

Para Ernesto Haberkorn (2016, p. 18), o sistema ERP (Enterprise Resource Planning) visa automatizar os processos da empresa. Ele abrange o planejamento, execução e controle do ponto de vista econômico-financeiro, por meio de uma ferramenta que integra todo o processo de forma simples, para realizar as tarefas com mais eficiência e rapidez.

O ERP Contábil integra todas as funções de contabilidade em um software, promove os processos de planejamento, execução e controle de todos os departamentos, realizando um fluxo de informações único, contínuo e consistente em toda a empresa.

O sistema ERP é composto por módulos, principalmente módulo financeiro, módulo de folha e contábil. Todos os departamentos coordenam e interagem por meio das configurações de parâmetros do sistema, as notas fiscais eletrônicas são importadas no módulo financeiro em formato XML e em poucos segundos são escrituradas. O próximo passo é a apuração dos impostos, emissão do livro fiscal e a transmissão para os órgãos responsáveis pelo recolhimento.

Segundo Gil et al. (2011, p 172):

Ao considerar um ambiente de gestão empresarial computadorizado, o ERP se constitui como o principal sistema componente do Sistema de informações em termos de gestão do negócio, por possuir o módulo de contabilidade (Sistema Informatizado Contábil) como seu agente consolidador de informações provenientes de outros módulos e que são geradas nas demais áreas de negócio da empresa.

O módulo contábil é responsável pelo registro dos lançamentos contábeis. Durante a conciliação bancária, ele importa o arquivo em formato OFX oferecido pelo banco e registra todo o relatório do período selecionado. Apenas notifica-se a conta correspondente ao lançamento e calcula-se o imposto. Um exemplo para tal situação é o processo de compra e venda, elas passam pelos lançamentos contábeis integrados ao módulo financeiro.

No módulo folha é feito o cálculo do salário e suas despesas, e dos demais serviços da folha de pagamento, também é integrado ao módulo contábil. Todas as informações são armazenadas em um banco de dados para fácil acesso e integração com todos os módulos do sistema.

2.5 SISTEMAS FINANCEIROS E CONTÁBEIS

Por meio do sistema informatizado, torna-se possível a integração do sistema financeiro do cliente com o sistema contábil, otimizando tempo, possibilitando uma integração em tempo real, evitando retrabalho, melhorando a produtividade, reduzindo o tempo de liquidação e permitindo o acompanhamento da situação financeira da empresa. Promove o fornecimento de relatórios gerenciais mais detalhados e informações mais confiáveis por meio de relatórios financeiros, balanços e índices de liquidez para auxiliar no crescimento e na gestão da organização.

Para Turnan, Jr e Potter (2005, p.256):

Uma missão importante da área funcional contábil é administrar o fluxo financeiro de entrada, interno e de saída das organizações e controlar o fluxo do dinheiro que entra, circula e sai das organizações.

As novas ferramentas ajudam os contadores a trabalhar, como um sistema de controle financeiro que promete trabalhar com contadores e combina sistemas de clientes com sistemas de contabilidade informatizados.

Gestão Financeira

O Sistema de Gestão Financeira ajuda a realizar o trabalho contábil para fornecer dados em tempo real sobre a situação econômico-financeira da organização.

Um dos sistemas de gestão financeira utilizados pelos contadores é o Conta Azul - que, por meio do guia rápido disponibilizado no site do sistema, eles prometem dar acesso contábil a informações atualizadas, centralizar as informações em uma plataforma e se integrar ao governo e ao banco, para procedimentos automatizados, que podem ser exportados e integrados ao sistema de contabilidade para fornecer uma visão geral do negócio.

Outro sistema financeiro integrado é o Omie, que no sítio do sistema tem a função principal de apoio ao dia a dia do contador, sendo caracterizado pela integração dos lançamentos contábeis com o sistema informatizado em uso.

Open Banking

O Open Banking (ou Sistema Financeiro Aberto) é um sistema de compartilhamento de dados financeiros de forma padronizada. Em uma única plataforma de integração e segurança (API), diferentes instituições financeiras podem acessar os dados dos clientes para fornecer produtos e serviços personalizados que sejam mais benéficos para cada situação.

Por meio desta ferramenta, os extratos bancários são importados automaticamente para o sistema. Através dessa integração o sistema de gestão pode identificar automaticamente a classificação de itens como contas a receber e contas a pagar cadastrados no sistema para facilitar a conciliação e o acompanhamento das transações.

As empresas que utilizam esses sistemas precisam de um responsável para fornecer informações e acompanhar todo o processo financeiro.

Certificado Digital

Atualmente, existem muitas ferramentas e sistemas de gestão que podem ajudar os contadores em seu trabalho. Para que o profissional da contabilidade se destaque no mercado, é imprescindível a utilização de ferramentas que facilitem os métodos de escrituração contábil e possibilitem a análise das informações geradas e a publicação de relatórios de mensuração do patrimônio líquido da empresa.

Um certificado digital é a identidade eletrônica de uma pessoa ou empresa. É utilizado como documento de identidade virtual, permitindo a assinatura de documentos à distância, e seu valor legal é igual ao valor legal da sua assinatura pessoal em papel, mas não exige a identificação de firma reconhecida em cartório.

Para verificar a assinatura digital, o certificado vincula um arquivo eletrônico contendo dados pessoais ou empresariais relevantes para provar a quem pertence e que foi feito por alguém que pode legalmente usá-lo.

Já dizia Albertão (2001, p. 24 apud OLIVEIRA e VASCONCELOS, 2005, p. 70),

[...] nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado pode ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, com a otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado é uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar.

2.6 REFLEXOS DA INFORMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS NA CONTABILIDADE

Os contadores não são mais apenas editores de informações ou geradores de impostos, mas uma parte básica do desenvolvimento da empresa. Segundo Tobias, o profissional da contabilidade atualmente precisa saber lidar com a

tecnologia, pois os sistemas de informação contábil tornaram-se seu maior aliado na realização de um trabalho eficaz e ágil, pois podem entender os dados extraídos do sistema para interpretar e apresentar transações e mensurar, corretamente, o patrimônio e seus resultados, realizando o trabalho de um consultor, analista ou controller.

Para Padovezze (2000), pode se perceber o reflexo do desenvolvimento da tecnologia contábil por meio do aprimoramento da automação, muitas atividades executadas manualmente foram substituídas por alguns sistemas de informação, o que reduz o tempo de execução das atividades, o fluxo de papéis na empresa e proporciona melhores atividades de negócios.

Segundo Tobias (2010, p.3):

O contador tem que estar preparado para lidar com a tecnologia da informação que se desenvolve rapidamente; capaz de compreender a complexidade das transações de negócios que ocorrem interna e externamente às empresas, para a correta mensuração do patrimônio e seu resultado; e informado sobre as mudanças que ocorrem em sua profissão nos aspectos normativos e legais que influem nas atividades econômicas das entidades sob sua responsabilidade.

3 METODOLOGIA

Metodologia é uma palavra derivada de “método”, que significa “forma ou caminho para realizar algo”. O método é o processo de atingir um determinado propósito ou obter conhecimento. Metodologia é o campo de estudo das melhores práticas para a produção de conhecimento em um determinado campo.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Este trabalho foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e fontes secundárias, tendo como principais fontes publicações em livros, publicações individuais, internet.

Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma pesquisa descritiva, pois o objetivo do trabalho foi descrever uma experiência para o estudo realizado.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 187):

Consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses.

3.2 OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a automação da contabilidade hoje e destacar o papel dos sistemas de informação na execução do trabalho contábil.

As metas específicas estabelecidas são:

- Descrever a evolução da contabilidade;

- Introduzir a contribuição do sistema contábil informatizado para o setor contábil.

O primeiro objetivo é essencial para mostrar a evolução da contabilidade. A retrospectiva do início ao presente mostra a transformação do trabalho contábil com o advento da tecnologia.

O segundo objetivo descreve a principal contribuição dos sistemas contábeis para os contadores e revela seus principais objetivos e sua importância para o setor.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para efetuar uma análise de dados mais apurada, foi feita uma pesquisa de campo, através da elaboração de um questionário.

Para Marconi e Lakatos (2003 p. 201) “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

O questionário foi elaborado contendo seis perguntas fechadas destinada as pessoas que atuam na área contábil e foi dividido em três módulos:

- o primeiro direcionado a informações sobre a empresa que trabalham e o tempo de atuação na área contábil dos entrevistados.
- O segundo módulo teve enfoque para os sistemas contábeis, trazendo informações se as empresas os utilizam e sobre capacitação para utilização dos sistemas.
- E por fim, o terceiro módulo trata a questão da importância dos sistemas informatizados e a influência deles no trabalho do contador.

As perguntas fechadas foram tratadas de forma quantitativa, usando a estatística descritiva. O questionário foi disponibilizado na Internet, entre os meses de outubro e novembro de 2021 e foi aplicado na cidade do Rio de Janeiro. Foi realizada a distribuição do questionário para todas pessoas que atuam na área contábil, seja ela financeira, tributária, auditoria, gerencial e afins totalizando 62 respostas. Nesse sentido, segundo Mattar (2007, p. 133) optou-se por uma técnica de amostragem não-

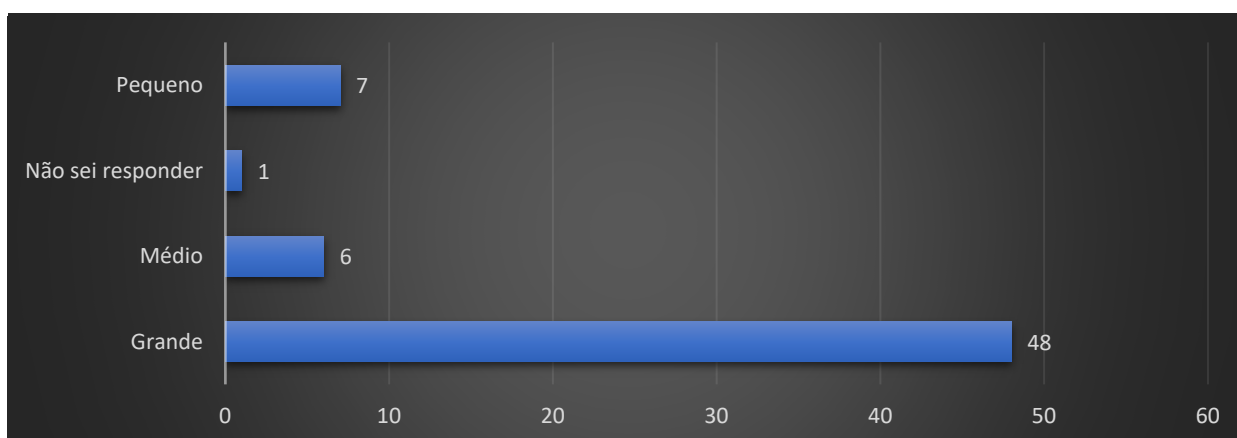
probabilística por conveniência, justificada pela facilidade de acesso e de obtenção de informações.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

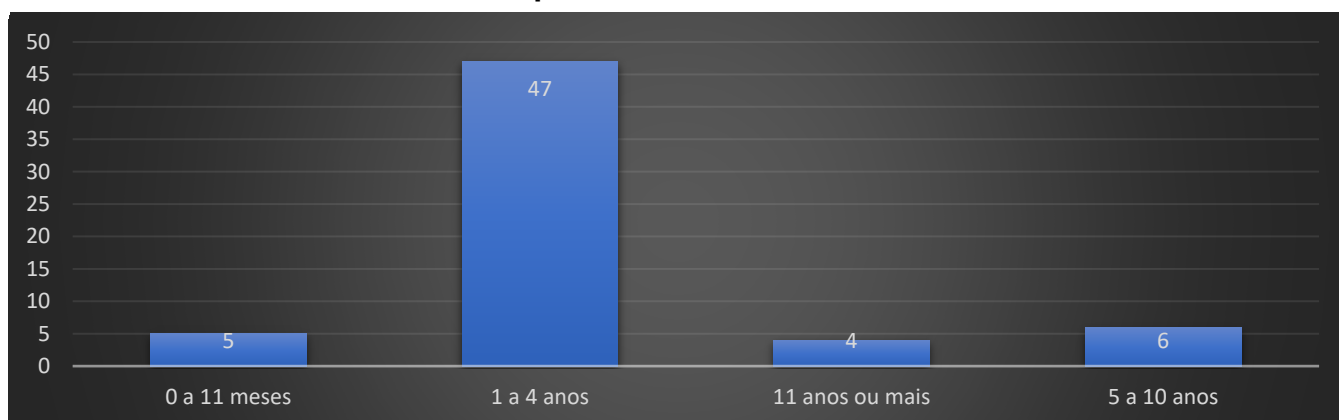
Nesta parte do trabalho é exposto o resultado da pesquisa realizada, que tem como objetivo revelar se os sistemas de informações são utilizados nas empresas e para confirmar se tais sistemas tem contribuído, de fato, para a evolução e maior representatividade para a profissão contábil.

4.1 PERFIL DAS EMPRESAS DOS PESQUISADOS E TEMPO DE ATUAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

Gráfico 1 - Qual o porte da empresa que você trabalha?



Constatou-se que 11,3% atuam em empresa de pequeno porte, 9,7% atuam em empresas de médio porte e 77,4% atuam em empresas de grande porte. O restante - 1,6% - não soube responder.

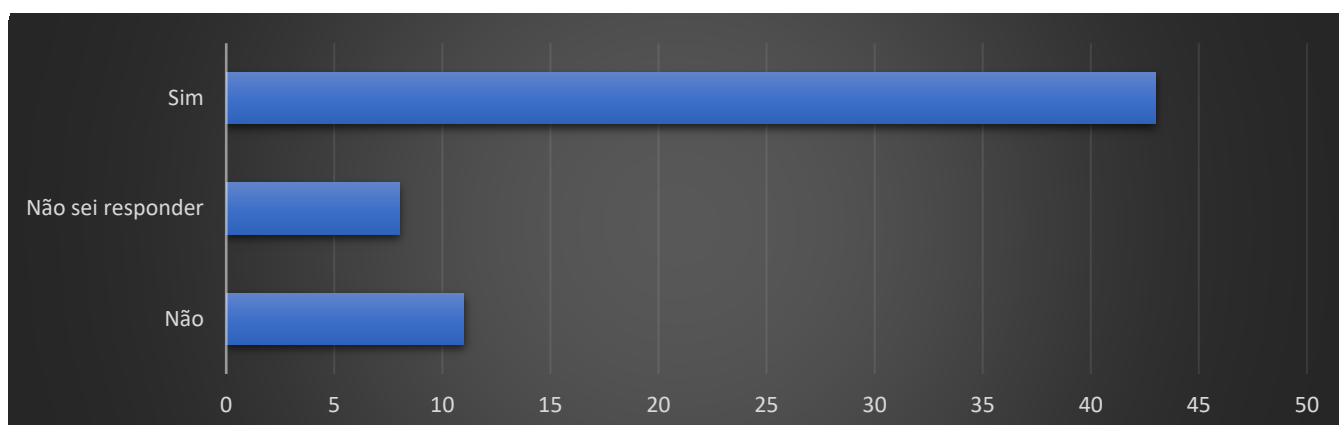
Gráfico 2 - Quanto tempo você atua no mercado contábil?

Podemos concluir, de acordo com as respostas, que 8,1% atuam de 0 a 11 meses no mercado contábil, 75,8% atuam de 1 a 4 anos, 9,7% atuam de 5 a 10 anos e 6,5% atuam mais de 11 anos.

4.2 DESCREVENDO A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Para esclarecer o primeiro objetivo traçado - evolução da contabilidade -, foram disponibilizadas 2 perguntas.

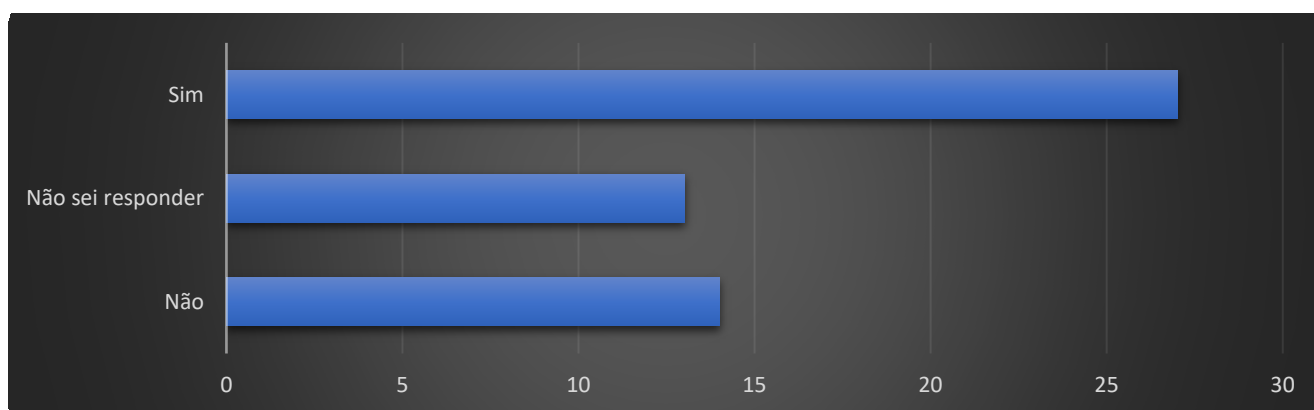
Gráfico 3 - Sua empresa utiliza sistemas informatizados contábeis para a execução dos processos (Ex.: Conta Azul, Domínio Contábil, Alterdata, Eficiência Fiscal)?



Os pesquisados tinham a opção de responder “Sim, Não ou Não sei responder”. Foi percebido que 69,4% das respostas foi para “Sim”, 17,7% foi para “Não” e 12,9% não soube responder.

De acordo Hendriksen & Breda (1999) a contabilidade se desenvolveu em respostas a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos.

Gráfico 4 - Se sua resposta anterior foi “Sim”. Foi necessário fazer capacitação para a utilização de tais sistemas?



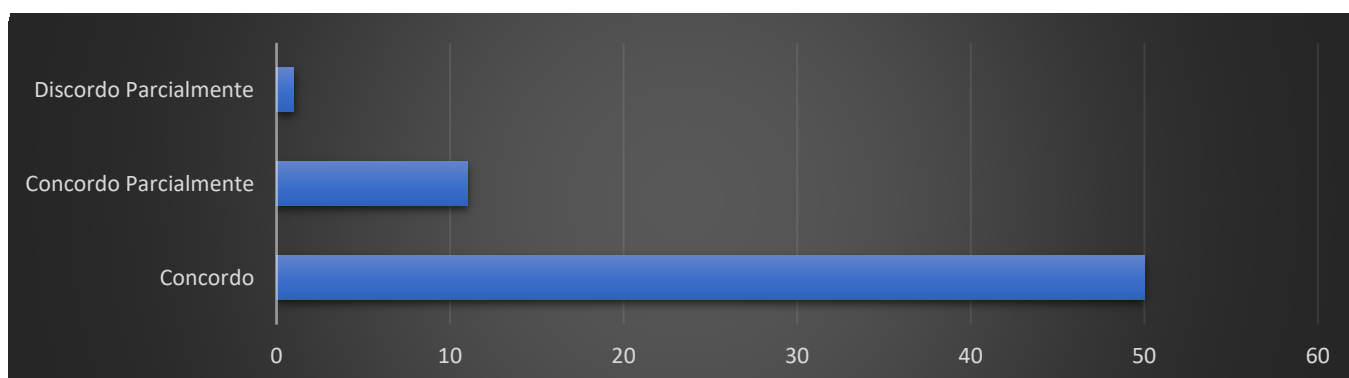
Embora a amostra seja de 62 representantes, nesta questão apenas 54 pessoas responderam, isso deve-se ao fato de a questão estar condicionada a pergunta anterior. Com isso, constatou-se que 50% das pessoas responderam que “Sim”, 25,9% responderam que “Não” e 24,1% não soube responder.

Com este cenário, é possível destacar a necessidade de investir em capacitações para os funcionários da área contábil. Já diziam Oliveira e Vasconcelos (2005) que o contador agora tem uma nova responsabilidade e compromisso que é de fazer com que sua profissão seja vista pela sociedade e pelos grandes empresários de forma diferenciada. Para os autores, a contabilidade caminha em paralelo com a tecnologia, e para isso acontecer de maneira gradual e certa é necessário atualizar o contador com as ferramentas tecnológicas.

4.3 CONTRIBUIÇÕES DOS SISTEMAS CONTÁBEIS INFORMATIZADOS PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Para esclarecer o segundo objetivo traçado – contribuições dos sistemas contábeis para o contador -, foram disponibilizadas 2 perguntas.

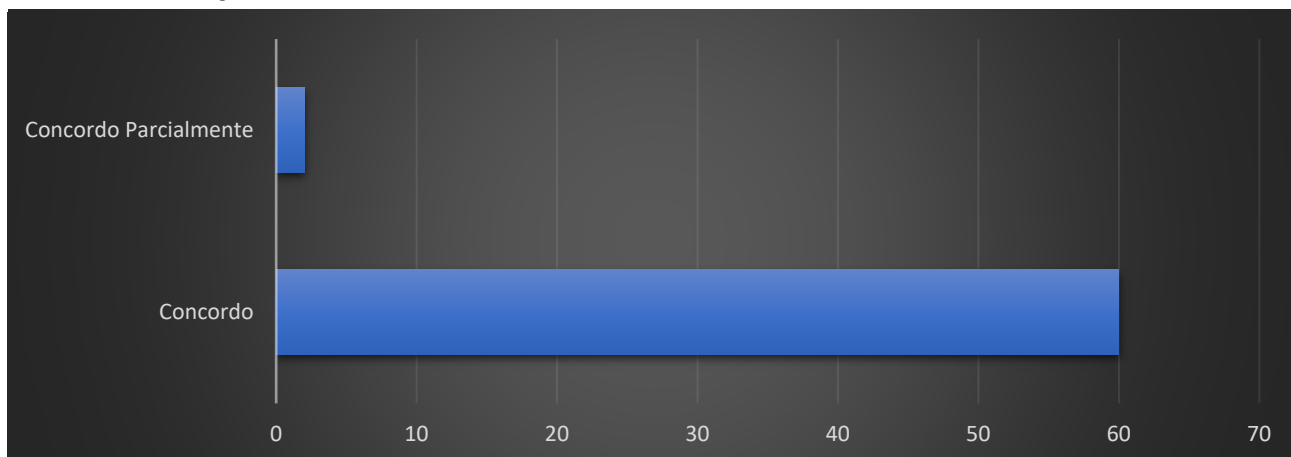
Gráfico 5 - Você concorda que a evolução da contabilidade foi motivada principalmente pelos avanços tecnológicos?



Para esta pergunta, os questionados tinham 4 opções de respostas, sendo elas: Concordo; Discordo; Concordo Parcialmente; Discordo Parcialmente.

Das 62 pessoas que responderam, 80,6% disseram que “Concordo”, 17,7% que “Concordo Parcialmente” e 1,7% que “Discordo Parcialmente”.

Gráfico 6 - Você concorda que os sistemas informatizados contábeis contribuem para a execução do trabalho do contador?



Esta pergunta também contou com 4 opções de resposta, sendo elas as mesmas da questão anterior.

A grande maioria respondeu que “Concordo”, com um percentual de 96,8% do total. E 3,2% responderam que “Concordo Parcialmente”.

É notória a importância dos sistemas informatizados no mercado contábil, contribuindo de maneira significativa para que o contador exerça seu devido papel.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a automatização da contabilidade na atualidade e destacar o papel dos sistemas de informação na execução do trabalho contábil. É necessário descrever a evolução da contabilidade e apresentar a contribuição dos sistemas informatizados, de contabilidade na execução do trabalho contábil.

Por meio desta pesquisa, observa-se que o impacto dos sistemas informatizados de contabilidade nas atividades do contador é que eles se tornam essenciais para a execução dos trabalhos contábeis, pois com eles a produtividade pode ser melhorada em menor tempo de operação, além da integração com o sistema, é capaz de monitorar bem as transações comerciais, de forma a poder desenvolver melhores serviços de consultoria e análise das condições econômicas e financeiras da empresa, auxiliar na gestão do negócio e deixar de ser registrador ou apenas orientar o emissor, assumindo papel fundamental para o desenvolvimento da empresa.

Embora o sistema de informatização contábil seja útil para a operação do pessoal contábil, ainda é necessário continuar acompanhando o avanço tecnológico no mercado contábil e obter qualificações para que possa maximizar os benefícios proporcionados pelo sistema contábil para evitar abusos e melhor gerenciar, melhorar a eficiência de suas atividades e oferecer aos clientes serviços úteis e indispensáveis.

A principal conclusão desta pesquisa é que a maioria dos profissionais que atuam na área contábil que responderam ao formulário usam sistemas contábeis informatizados, o que melhora a produtividade e otimiza o tempo. Também pode-se concluir que a maioria das empresas investem em sistemas financeiros que contribuem para a tomada de decisão da gestão da organização.

É claro que, mesmo com um sistema contábil informatizado, os profissionais de contabilidade ainda realizam parte do trabalho operacional e precisam analisar as informações fornecidas no relatório do sistema, pois o sistema precisa de parametrização, para que as informações fluam harmoniosamente entre todos os departamentos conectados ao banco de dados.

Vale enfatizar que, para que os profissionais de contabilidade possam se manter no mercado no futuro, o uso dos sistemas e sua qualificação serão imprescindíveis para desenvolver a imagem dos consultores e analistas e estimular a comunicação face a face. O relacionamento com os clientes tornou-se parte fundamental do crescimento da empresa.

6 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil. In: **Congresso Brasileiro de Contabilidade**, XVI., Goiânia, 2000. Anais... Goiânia, 2000.

CONTA AZUL, **Contadores/funcionalidades**. Disponível em: <https://contaazul.com/contadores/funcionalidades/>. Acesso em 03/10/2021.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

HENDRIKSEN, E. S., VAN BREDA, M. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane p. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

MARIANO, Paulo Antônio; AZEVEDO, Osmar Reis, **SPED - Sistema Público de Escrituração Digital**, 4. Ed. São Paulo, Editora IOB, 2012. Disponível em: <http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jan/LIV21315.pdf>.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**, 8º ed. São Paulo: Atlas, 2008

MONTALDO, O. **A realidade econômica internacional e a profissão contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 24, nº 92. Mar/abr. 1995.

Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 24, nº 92. Mar/abr. 1995.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informações, Decisão e Controle da Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 23 nº 77. Abril/junho 1994.

O'BRIEN, J. A., **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, A.C.M. **Tecnologia de Informação: competitividade e políticas públicas**. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v.36, n. 2, p. 34-43, abril-junho 1996.

OLIVEIRA, Célio Roberto I.; VASCONCELOS, Mércia Fernandes. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão: um estudo de caso**. In: *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, n 154, jul. /ago. 2005.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OMIE. **Para contadores**. Disponível em: <https://www.omie.com.br/contadores>. Acesso em 12/10/2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PASA, E. C. **O uso de documentos eletrônicos na contabilidade**. *Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA – USP*. São Paulo 2001. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/27277-27287-1-PB.pdf>. Acesso em: 23 outubro. 2021.

RODRIGUES, Darliene. **Sistema de Informação Contábil como Ferramenta para a Tomada de Decisão**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2008.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética Profissional**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, K. R & Souza, P. C. (2011) **Análise das demonstrações financeiras como instrumento para tomada de decisões**. INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção Janeiro de 2011, vol. 03

TOBIAS, Luciana Maria Michel. **O perfil do profissional de Contabilidade à luz das demandas de mercado**. In: XIX ENCONTRO ANUAL DE INSCRIÇÃO CIENTÍFICA, 2010. Disponível em: <https://anais.unicentro.br/xixeaic/pdf/1166.pdf>. Acesso em: 24 out. 2021.

TURBAM, Efraim & Jr. RUA KELLY, Rainer & Potter, Richard. **Administração de Tecnologia da Informação: teoria e prática**, 8º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VIEIRA, R. P. **A influência do ERP na liderança**. São Paulo: Gil Editorial, 2008.